



## PLENÁRIO DO CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL

Aos vinte dias do mês de Dezembro de dois mil e onze reuniu o Conselho Local de Acção Social no Museu Convento dos Lóios pelas 16 horas. -----

Por motivos imprevistos a Dr.<sup>ª</sup> Manuela Coelho esteve ausente, estando em sua representação a Dr.<sup>ª</sup> Catarina Ferreira que deu início à sessão de trabalhos com as boas vindas a todos os presentes, em nome da Dra. Manuela e do Presidente do Conselho Local de Acção Social, o Presidente da Câmara, Alfredo de Oliveira Henriques. -----

### **Ponto 1: Informações**

A Dr.<sup>ª</sup> Catarina começou por dar a palavra às entidades presentes para darem a conhecer ao plenário acções, iniciativas ou projectos, no âmbito do desenvolvimento social local, que estivessem a desenvolver. A Dr.<sup>ª</sup> Eugénia do Centro Social de Dr. Crispim Borges de Castro deu a conhecer que a candidatura efectuada à ADRITEM foi aprovada sendo possível melhorar o serviço prestado em termos de equipamentos e transportes. A Dra. Marina, representante da Liga dos Amigos do Hospital, referiu que apesar da ausência nas últimas reuniões estão disponíveis para colaborar com outras instituições fora do âmbito hospitalar. Deu a conhecer que desenvolvem várias actividades dentro do hospital, que podem ser alargadas a outras instituições e também se disponibilizaram para a cedência de equipamentos. Normalmente estas actividades são articuladas com a Técnica de Serviço Social do hospital. Não querendo nenhum dos presentes usar mais da palavra, a Dr.<sup>ª</sup> Catarina reforçou a importância do contributo de todos para se elaborar o Diagnóstico Social do Concelho, bem como na definição de estratégias futuras. Afirmou que nem todas as instituições responderam aos inquéritos enviados, e que o Secretariado Técnico ia fazer um novo apelo para o preenchimento dos mesmos. A Dr.<sup>ª</sup> Catarina informou que a carrinha adaptada, no âmbito do Projecto Mobilidade para Todos, vai começar a funcionar em Janeiro, tendo como referência as dez freguesias do Território de Intervenção da ADRITEM. A Dr.<sup>ª</sup> Conceição Bento, representante do Centro de Saúde informou que as consultas de alcoolologia vão deixar de funcionar no Centro de Saúde, e vão ser transferidas para o Instituto da Droga e da Toxicod dependência. Referiu ainda que o



rede social santa maria da feira

Centro de Saúde está disponível para qualquer esclarecimento e que está já a ser elaborado um Protocolo de articulação. A Dr.ª Maria Santo, da Obra do Frei Gil, deu a conhecer o convite que receberam da Fundação Calouste Gulbenkian – Programa Gulbenkian de Desenvolvimento Humano. A Fundação formalizou um convite para a instituição submeter uma proposta de acção que decorra do respectivo modelo socioeducativo institucional para que esta seja uma resposta de qualidade às crescentes necessidades no domínio dos direitos e protecção das crianças e jovens em acolhimento institucional. Refere que a Instituição aderiu ao PLANO DOM – Desafios, Oportunidades e Mudanças, que tem como principal objectivo a implementação de medidas de qualificação da Rede de Lares de Infância e Juventude, do qual obtiveram alguns contributos em projectos com crianças e jovens em risco, concretizando objetivos que até então não tinham sido possíveis. A Dr.ª Maria Santos refere que é obrigação da Instituição dar a conhecer este novo projecto da Gulbenkian à Rede Social, tendo explicado as novas medidas a submeter para aprovação.

### **Ponto 2: Leitura e Aprovação da Acta da Reunião Anterior**

Todos os presentes receberam a acta da reunião anterior juntamente com a convocatória desta reunião, sendo que a Dr.ª Catarina questionou todos os presentes sobre rectificações ou alterações a fazer. Ninguém se manifestou, tendo sido posta de seguida a sua aprovação. Foi aprovada por maioria, tendo-se registado três abstenções das seguintes instituições: O Jardim - Centro de Solidariedade de Canedo, Centro Social Dr. Crispim Borges de Castro e a Junta de Freguesia de Milheirós de Poiares, pelo facto de não terem estado presentes na última reunião. ....

### **Ponto 3: Proposta de alteração do horário de realização das reuniões do CLAS**

A Dr.ª Catarina pôs à consideração a alteração do horário das reuniões do CLAS como proposta sugerida em Reunião de Núcleo Executivo no dia dezoito de Dezembro de 2011 a todos os presentes. Todos concordaram e a alteração de horário foi aprovada por unanimidade pelo Plenário. ....



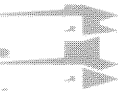


rede social santa maria da feira  
**Ponto 4: Proposta de integração no CLAS da Sênior Residence – Lar Residencial**

A Dr<sup>ª</sup> Catarina expôs o interesse da Sênior Residence em integrar o CLAS, informando que esta é uma Entidade Privada com Fins Lucrativos sediada em Fiães, tendo em funcionamento um Lar Residencial. Referiu que o Regulamento pelo qual se rege CLAS, permite a integração destas entidades desde que demonstrem contributo para o trabalho concelhio da Rede Social. Esta proposta já tinha sido analisada e aprovada em Reunião de Núcleo Executivo. A Dr<sup>ª</sup> Catarina colocou então a votação a proposta, sendo que Director do Instituto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica, Dr. Vitor Gaspar manifestou a sua abstenção. Os restantes presentes aprovaram a integração da Instituição.....

**Ponto 5: Apresentação do Plano de Acção de 2012 da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens**

A Dr<sup>ª</sup> Micaela passou à apresentação do Plano de Acção da CPCJ para 2012, dando destaque à elaboração do Plano Local dos Direitos da Criança. Explicou cada um dos cinco eixos de intervenção: 1º eixo – Infância, destina-se sobretudo aos auxiliares de acção educativa de modo a que estes consigam detectar situações problemáticas nas crianças; 2º eixo – Escola, destina-se sobretudo a professores e directores de turma, com acções de sensibilização de modo a promover os direitos das crianças. O Sr. Horacio Sá, Presidente da CPCJ interviu aqui referindo que é preciso que todos estejam atentos ao grupo etário com idades compreendidas entre os 0 e 5 anos e perceber quais os sinais que as crianças manifestam. Afirmou que é imprescindível apostar na formação dos auxiliares e que a CPCJ está disponível para colaborar. Terminou a intervenção a dizer que devem valorizar o pessoal e que não devem deixar morrer o Projecto “Sinais”. A Dr<sup>ª</sup> Micaela prosseguiu na apresentação do 3º eixo – Família, que resulta duma parceria com o CLDS/Direitos e Desafios, e que tem como objectivo a criação da Casa do Saber para poderem trabalhar com este grupo; o 4º eixo – Comunidade, surge na sequência do projecto de 2010 na prevenção dos maus tratos, envolvendo aqui Presidentes de Juntas de Freguesia e Associações. O Sr. Horácio interviu novamente referindo que o papel dos Presidentes de Junta é fundamental na promoção da crianças e que as Instituições Particulares de Solidariedade Social não têm que resolver os problemas por si só, mas devem contar com o apoio da Junta de Freguesia, o que não se tem verificado. Por fim a Dr<sup>ª</sup> Micaela abordou o 5º





rede social santa maria da feira  
eixo – Divulgação, que consiste numa acção conjunta com os jovens estudantes das áreas de

informática que ajudam a actualizar a informação disponível no site. ....

O Sr. Provedor proferiu que o Sr. Horácio não pode deixar de exercer o seu cargo na CPCJ porque o novo ano que se avizinha vai ser mais problemático. Refere que é preciso racionalizar meios e de facto é necessário apelar às Juntas de Freguesia. Sugeriu que se formassem grupos de trabalho, que se dirigissem às Juntas de Freguesia com o intuito de sensibilizar os Presidentes para esta e outras problemáticas. A Dr.ª Catarina confirmou que a presença das Juntas de Freguesia não se tem verificado nas últimas reuniões, e são fundamentais também na constituição das Comissões Sociais de Freguesia. Referiu ainda que a sugestão do Sr. Provedor vai ser analisada e tida em conta, dada a necessidade da sua envolvimento. A Presidente da Junta de Freguesia de Espargo, referiu que a ausência de Presidentes de Junta nas reuniões se deve em boa parte ao horário do CLAS e que a Junta de Freguesia de Espargo trabalha numa relação de proximidade com a IPSS's da freguesia e por vezes assume o seu trabalho. A Dr.ª Catrina termina este ponto, afirmando que é necessário trabalhar com estes parceiros no sentido de os envolver cada vez mais, tendo sido proposta uma reunião com os autarcas. ....

**Ponto 6: Discussão sobre as estratégias a desenvolver em 2012 pela Rede Social no concelho para enfrentar as novas problemáticas derivadas do contexto sócio-económico existente**

A Dr.ª Catarina sugeriu que os presentes se organizassem em quatro grupos para durante quinze minutos poderem discutir os quatro eixos de intervenção: I Eixo – Empregabilidade, Qualificação Escolar e Profissional, II Eixo – Equipamentos e Serviços, III Eixo – Inclusão de Grupos Vulneráveis, IV Eixo – Relações de Parceria e Envolvimento Interinstitucional. ....  
Para o I Eixo foram identificados problemas como: aumento de desemprego, baixas qualificações, desadequação da formação profissional face às necessidades do mercado, inacessibilidade de formação para indivíduos qualificados. As propostas sugeridas foram: apoio na procura activa de emprego, criação de incubadoras de emprego, adequar a oferta formativa, trabalhar com a população portadora de deficiência para poderem ter acesso a uma oferta de emprego mais diversificada. No Eixo II foram enumerados as seguintes considerações: os equipamentos sociais estão sobrelotados, as IPSS deveriam poder promover



**rede social santa maria da feira**  
outros serviços para além do está contratualizado com a Segurança Social, alguns dos edifícios

camarários devolutos podiam ser cedidos às IPSS, porque cada vez mais se vai registar situações de incumprimento de rendas e vai haver muitas pessoas a ficar sem habitação, estas habitações serviriam em caso de Emergência Social. Chegada, a Dr<sup>ª</sup> Manuela comentou que é necessário rentabilizar os equipamentos e que em caso de realojamento, o processo passa sempre pela Câmara até porque existem duas habitações disponíveis e prontas para realojar, uma em Santa Maria da Feira e outra em Fiães. No Eixo III foram identificados três grupos vulneráveis: a população idosa que por vezes estão sujeitos a maus tratos, a população deficiente (crianças, jovens e adultos) que têm fortes dificuldades de inserção, e a família, que dada a conjuntura actual vão estar muito vulneráveis. Como propostas o grupo sugeriu o bom funcionamento das Comissões Sociais de Freguesia, porque muitos problemas podem ser resolvidos a nível local. Reforçam que a Comissão Social de Freguesia é fundamental para sinalizar e procurar soluções para os problemas de cada freguesia. O Sr. Provedor concordou que as Comissões Sociais de Freguesia são fundamentais e que devem ser criados grupos de trabalho que circulem entre freguesias para sensibilizar e promover o bom funcionamento das mesmas. A Dr<sup>ª</sup> Manuela afirmou que a constituição das Comissões de Freguesia e o seu pleno funcionamento só vai possível com o empenho e participação dos Presidentes de Junta. A implementação das Comissões Sociais de Freguesia exige um longo processo de trabalho desde a criação à implementação. Terminou afirmando que actualmente não existe um corpo técnico com disponibilidade para assegurar este trabalho e muitos Presidentes de Junta não assumem o lado social. O Eixo IV foi debatido essencialmente em torno das dificuldades sentidas pelas IPSS, de articulação com as Juntas de Freguesias e que assim não são possíveis encontrar sinergias. Focaram também a necessidade de dotar as IPSS's de uma vertente de Economia Social para se poderem rentabilizar os serviços. O Sr. Benjamin da Associação de Amigos por uma Sociedade Inclusiva em Sanguedo, disse que é preciso trabalhar os problemas das acessibilidades, porque um simples passeio pode ser um obstáculo muito grande para pessoas portadoras de deficiência. Referiu também que deveria existir um estudo sobre a população portadora de deficiência. A Dr<sup>ª</sup> Manuela afirma que as questões de parcerias são fundamentais e que é necessária a cooperação de todos. Abordados os quatro eixos a Dr<sup>ª</sup> Catarina diz que esta metodologia de trabalho em grupo é mais produtiva, possibilitando a





rede social santa maria da feira  
auscultação de várias Instituições, e que no próximo CLAS serão debatidas mais profundamente as questões levantadas.-----

**Ponto 7: Funcionamento do Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes.**

O Dr. Roberto deu a conhecer o Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes que funciona desde 2002 na Freguesia de Lobão. O atendimento presencial é feito três vezes por semana, sendo também possível fazer o atendimento on-line. Actualmente presta apoio a vários grupos nomeadamente indivíduos com idades compreendidas entre os 36 e 55 anos, aos que já estão a preparar a reforma e também a jovens licenciados que pensam sair do país para trabalhar. Referiu também que existem várias ofertas de emprego no estrangeiro para jovens qualificados e que é necessário prestar apoio para que a estadia no outro país não seja um engano.-----

**Ponto 8: Outros assuntos**

A Dr.ª Manuela disse que tinha estado presente num Encontro na Cercilamas, no qual estiveram presentes várias entidades. O objectivo deste encontro consistia em que todos os convidados respondessem a uma série de questões que inquietam as crianças e jovens da Instituição. Considera ter sido uma experiência muito enriquecedora por ter sido participativa e ter conseguido que interlocutores importantes “descessem” até aquelas crianças e jovens.---  
Deu também a conhecer que a Área Metropolitana do Porto vai avançar com o “Tributo ao Voluntariado” no dia 26 de Janeiro de 2012, e que fariam chegar posteriormente informação mais detalhada.-----

Nada mais havendo a tratar, a Dra. Manuela usou da palavra para agradecer a presença de todos os presentes, desejando um Bom Natal, dando de seguida por encerrado o plenário do Conselho Local de Acção Social.-----